



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



USANDO A QUÍMICA NA ABORDAGEM SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL INSERINDO UMA CONTEXTUALIZAÇÃO DO COTIDIANO.

Dirlei Silveira¹ (IC); Maristela Pohl¹ (IC)*, Nêmore Francine Backes¹ (IC) Wolmar Severo Filho¹ (PQ). *maristelapohl@hotmail.com

¹Universidade de Santa Cruz do Sul, PIBID, Av. Independência 2293, Santa Cruz do Sul, RS.

Palavras-chave: *Saída-de-campo, meio ambiente, contextualização;*

Área Temática: Educação ambiental - EA

RESUMO: Diante de tantas ferramentas para lecionar, é possível fazer uma diversificação dos conteúdos da disciplina de Química passando pela Educação Ambiental. Através da utilização de livros didáticos que tragam ao aluno temas específicos e cotidianos, podemos explorar os assuntos pertinentes ao meio ambiente e trabalhar ensaios dentro de laboratórios e até na sala de aula. Todo conteúdo passa pela teorização, leitura de texto temático, saídas de campo, observações e estímulo de senso crítico do aluno, sendo este comprovado em sala de aula. Através da utilização de métodos alternativos como este, podemos levar ao aluno uma compreensão maior da disciplina, mostrando que ela é dinâmica estando diariamente nas nossas vidas e que toda temática sobre o meio ambiente está inserido no contexto da Química.

Introdução

A expectativa do aluno ao ingressar no ensino médio é de pouco proveito quanto ao que estudará. Com o estudo das disciplinas do campo das exatas esta sensação é maior ainda no tocante às suas utilizações para o futuro, tanto profissional como pessoal. Seriam pontos cruciais a serem resolvidos. Podemos inserir no contexto educacional da Química, ferramentas que levem o aprendizado de forma mais atrativa e dinâmica? Em trabalho realizado na escola beneficiada pelo programa de iniciação a docência – PIBID/ Unisc, alunos no Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) utilizam o livro didático na disciplina de Química da autora Martha Reis, Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia. Este livro além do seu conteúdo básico necessário para o ensino da química nos anos finais, através de diversos textos distribuídos ao longo de todos os capítulos, chama a atenção para discussão de tópicos cotidianos referentes ao meio ambiente. Textos estes que além de contextualizar a Química com o cotidiano, podem ser utilizados na forma de educação ambiental paralelamente com o currículo da disciplina de Química. Os bolsistas PIBID do Curso de Química Licenciatura da UNISC, juntamente com a Escola Estadual de Ensino Médio Alfredo José Kliemann propõem atividades diferentes e dinâmicas para a abordagem da educação ambiental através da Química.

Resultados e Discussão

Os acadêmicos envolvidos com a atividade, propuseram a escola saídas de campo para contextualizar cotidiano com a química e o meio ambiente. Buscou-se visitas em estações de tratamento de efluentes de empresas (ETDI's), sistemas de captação e tratamento d'água,

aterros sanitários, além de visitas técnicas em indústrias que trabalham a área química e preocupam-se com o meio ambiente. Explorar a capacidade de criação textual sobre estas questões exigindo uma fundamentação teórica da Química e suas explicações sobre fenômenos, formas de produção e transformação da matéria no sentido de que este aluno possa criar senso crítico refletindo sobre as questões sobre educação ambiental, como prevenir, como são solucionadas diversas questões envolvendo meio ambiente. Uma vez chamada a atenção do aluno para algo tão cotidiano, o professor em sala de aula pode trabalhar teoria da disciplina de química, propor soluções de exercícios e, se houver no ambiente escolar um laboratório onde se possa trabalhar ensaios, experimentação de elementos que fazem parte do cotidiano, torna-se fácil de conquistar atenção do aluno e seu aproveitamento da disciplina e forma-o um cidadão consciente. As escolas em sua grande maioria não realizam saídas a campo com seus alunos pela dificuldade de acesso, tempo e contatos com empresas e locais que possam acrescentar para as aulas. O trabalho dos acadêmicos bolsistas PIBID dentro da escola veio à calhar nesta situações, pois os mesmos puderam auxiliar os professores e a escola na logística e organização das atividades com as turmas.

Conclusões

Desta forma conclui-se que saídas de campo, atividades fora da sala de aula, que deixam o estudante “livre”, buscando a contextualização do meio ambiente é possível para introduzir conteúdos específicos, desmistificar a ciência, aguçar a curiosidade e manter o foco do aluno dentro da disciplina de Química. As praticas laboratoriais e atividades dinâmicas são essenciais na formação de um estudante com senso crítico e que possa exercer seu papel de cidadão fora da sala de aula e da comunidade escolar.

Referências Bibliográficas

SILVA, F.M; LACERDA, P.S.B. e JONES Jr., J. Desenvolvimento sustentável e Química Verde. *Química Nova*, v. 28, n. 1, p. 103-110, 2005.

LENARDÃO e cols. Green chemistry – Os 12 princípios da Química Verde e sua inserção nas atividades de ensino e pesquisa. *Química Nova*. v. 26, n. 1, p. 123-129, 2003.

MARQUES, C.A. e cols. Visões de meio ambiente e suas implicações pedagógicas no ensino de Química na Escola Média. *Química Nova*, v. 30, n. 8, p. 2043-2052, 2007.

VÁZQUEZ, A. e cols. Consensos sobre a natureza da ciência: a ciência e a tecnologia na sociedade. *Química Nova na Escola*, n.27, p. 34-50, fev. 2008.

Agradecimentos

Curso de Química Licenciatura da UNISC; PIBID- CAPES/UNISC; Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.